



Vestibular 2010

1ª Fase

REDAÇÃO

Instruções Gerais:

Aguarde a autorização para abrir o caderno e iniciar a prova

- No dia de hoje (01/11), você deverá elaborar uma **Redação** e responder às questões de **Língua Portuguesa** e de **Inglês**.
- Você terá **4 horas** para realizar as três provas.
- O verso das páginas poderá ser utilizado para rascunho. Os **rascunhos não serão considerados** para efeito de correção.
- As repostas das questões, bem como a **Redação**, deverão ser redigidas nos espaços destinados a elas, com letra legível e, obrigatoriamente, **com caneta azul ou preta**.
- Desconsidere a numeração presente ao final de cada questão.
- Não se esqueça de **assinar as tarjetas das capas de todos os cadernos de prova**, no local indicado.
- Não se identifique em nenhuma das folhas do corpo da Prova, pois isso implicará risco de anulação.

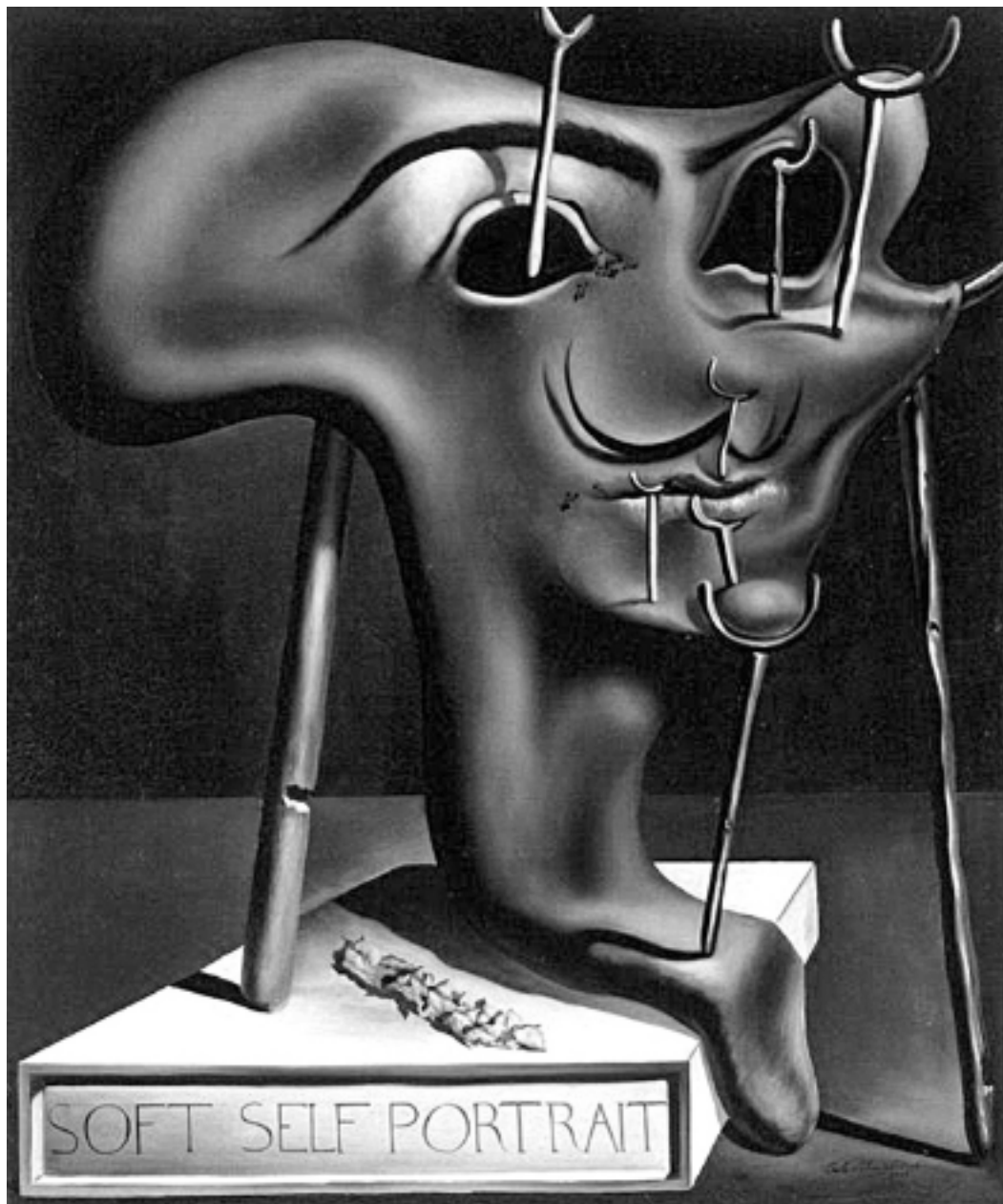
Instruções para a prova de Redação:

- A Redação deverá ter, no **mínimo, 30**, e, no **máximo, 50 linhas**.
- A prova de **Redação** vale 100 pontos, assim distribuídos: **adequação ao tema, 10** pontos; **coesão** sintática no desenvolvimento do discurso e **correção sintática** de regência, concordância e colocação, **40** pontos; **coerência semântica** na articulação lexical do discurso, **40** pontos; **correção gramatical** (acentuação, ortografia, etc), **10** pontos.
- A redação terá nota **zero** caso haja **fuga total** ao tema.
- Estará automaticamente eliminado do processo seletivo o candidato que obtiver **nota bruta inferior a 3,0** na prova de **Redação**.

Bom trabalho!

Observe atentamente as mensagens-estímulo que se seguem, pois são a base para o desenvolvimento da proposta de Redação.

Texto I (imagem)



Salvador Dalí. *Soft Self-Portrait with Fried Bacon*. (Tenro Auto-Retrato com Bacon Frito) 1941. *Surrealism – The Movement and the Masters*. UWE M. SCHNEEDE (org.) Harry N. Abrams, New York. p. 29.

Texto II

“Ah, quem escreverá a história do que poderia ter sido?
Será essa, se alguém a escrever,
A verdadeira história da Humanidade.

O que há é só o mundo verdadeiro, não é nós, só o mundo;
O que não há somos nós, e a verdade está aí.

Sou quem falhei ser.
Somos todos quem nos supusemos.
A nossa realidade é o que não conseguimos nunca.

Que é daquela nossa verdade — o sonho à janela da infância?
Que é daquela nossa certeza — o propósito à mesa de depois?

Medito, a cabeça curvada contra as mãos sobrepostas
Sobre o parapeito alto da janela de sacada,
Sentado de lado numa cadeira, depois de jantar.

Que é da minha realidade, que só tenho a vida?
Que é de mim, que sou só quem existo?”

Trcho extraído do poema “Pecado Original”, de Fernando Pessoa por Álvaro de Campos.
PESSOA, Fernando. *Obra Poética*. Rio de Janeiro: Aguilar, 1976. p. 388.

Texto III

“O importante, creio, é que a verdade não existe fora do poder ou sem poder (não é — não obstante um mito, de que seria necessário esclarecer a história e as funções — recompensa dos espíritos livres, o filho das longas solidões, o privilégio daqueles que souberam se libertar). A verdade é deste mundo; ela é produzida nele graças a múltiplas coerções e nele produz efeitos regulamentados de poder. Cada sociedade tem seu regime de verdade, sua ‘política geral’ de verdade: isto é, os tipos de discurso que ela acolhe e faz funcionar como verdadeiros; os mecanismos e as instâncias que permitem distinguir os enunciados verdadeiros dos falsos, a maneira como se sanciona uns e outros; as técnicas e os procedimentos que são valorizados para a obtenção da verdade; o estatuto daqueles que têm o encargo de dizer o que funciona como verdadeiro.”

Michel Foucault in *Microfísica do Poder* (Org. e Tradução de Roberto Machado. 26ª ed. São Paulo: Edições Graal, 2008. p. 12).

Vestibular 2010

1ª Fase

LÍNGUA PORTUGUESA

Instruções Gerais:

- No dia de hoje (01/11), você deverá elaborar uma **Redação** e responder às questões de **Língua Portuguesa** e de **Inglês**.
- Você terá **4 horas** para realizar as três Provas.
- O verso das páginas poderá ser utilizado para rascunho. Os **rascunhos não serão considerados** para efeito de correção.
- As repostas das questões, bem como a Redação, deverão ser redigidas nos espaços destinados a elas, com letra legível e, obrigatoriamente, **com caneta azul ou preta**.
- Desconsidere a numeração presente ao final de cada questão.
- Não se esqueça de **assinar as tarjetas das capas de todos os cadernos de prova**, no local indicado.
- Não se identifique em nenhuma das folhas do corpo da Prova, pois isso implicará risco de anulação.

Instruções para a prova de Língua Portuguesa:

- A prova de **Língua Portuguesa** é composta por três questões e vale 100 pontos no total, assim distribuídos: **Questão A – 35** pontos (sendo 10 pontos para o *subitem a*, 10 para o *subitem b* e 15 para o *subitem c*); **Questão B – 30** pontos (sendo 15 pontos para o *subitem a* e 15 para o *subitem b*); e **Questão C – 35** pontos (sendo 10 pontos para o *subitem a*, 15 para o *subitem b* e 10 pontos para o *subitem c*).
- Estará automaticamente eliminado do processo seletivo o candidato que obtiver **nota bruta inferior a 3,0** na prova de **Língua Portuguesa**.

Bom trabalho!

Recomendação Geral: Leia todos os *subitens* de cada Questão antes de respondê-la.

O fragmento abaixo, extraído do conto “*Conversão de um Avaro*”, de Machado de Assis, é a base para a Questão A de Língua Portuguesa.

“Quando ele apareceu à porta, José Borges esfregou os olhos como para certificar-se que não era sonho, e que efetivamente o colchoeiro ali lhe entrava pela sala. Pois quê! Onde, quando, de que modo, em que circunstâncias Gil Gomes calçara nunca luvas? Trazia um par de luvas, — é verdade que de lã grossa, — mas enfim luvas, que na opinião dele eram inutilidades. Foi a única despesa séria que fez; mas fê-la.”

ASSIS, Machado de. “Contos fluminenses II”. In *Obras completas de Machado de Assis*. São Paulo: W. M. Jackson Inc., 1957, p. 293.

Questão A

A.a) Classifique morfologicamente o termo destacado em negrito na passagem “que na opinião **dele** eram inutilidades.” e aponte a quem ele se refere. Justifique sua resposta. (1)

A.b) Classifique sintaticamente a oração “— é verdade que de lã grossa, —” e explique seu efeito de sentido no contexto. (2)

A.c) Tendo em vista o termo em negrito do trecho “Quando ele apareceu à porta, José Borges esfregou os olhos como para certificar-se que não era sonho, e que efetivamente o colchoeiro ali **lhe** entrava pela sala.”, explique seu uso e seu efeito de sentido. (3)

O fragmento a seguir, extraído do romance “*O Amanuense Belmiro*”, de Cyro dos Anjos, é a base para as Questões B e C.

“Eu ia, atento e presente, em busca de um bonde e de Jandira. Foi só ouvir uma sanfona, perdi o bonde, perdi o rumo, e perdi Jandira. Fiquei rente do cego da sanfona, não sei se ouvindo as suas valsas ou se ouvindo outras valsas que elas foram acordar na minha escassa memória musical.

Depois, o cego mudou de esquina, e continuei a pé o caminho, mas bem percebi que os passos me levavam, não para o cotidiano, mas para tempos mortos.”

ANJOS, Cyro dos. *O amanuense Belmiro*. 8ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 1975, p. 15.

Questão B

B.a) Aproximando-se as duas passagens destacadas em negrito do trecho “Eu ia, **atento e presente**, em busca de um bonde e de Jandira. Foi só ouvir uma sanfona, **perdi o bonde, perdi o rumo, e perdi Jandira.**”, pode-se divisar uma figura de linguagem, mais especificamente, uma figura de pensamento. Nomeie-a e explique como ela se dá no texto. (4)

B.b) Classifique morfologicamente o termo “elas” e aponte a que termo se refere. Justifique sua resposta. (5)

Questão C

C.a) No fragmento todo, há uma sequência de fatos que dizem respeito ao tempo presente da personagem; no entanto, há uma frase que explicita a desconstrução desse tempo. Qual é essa frase? Justifique sua escolha. (6)

C.b) A partir de elementos do texto, explique que sentimento o protagonista nutre em relação ao passado. (7)

C.c) Aponte uma semelhança relevante entre o tocador de sanfona e o protagonista; caracterize-a; e comente seu efeito de sentido. (8)



Vestibular 2010

1ª Fase

INGLÊS

Instruções Gerais:

- No dia de hoje (01/11), você deverá elaborar uma **Redação** e responder às questões de **Língua Portuguesa** e de **Inglês**.
- Você terá **4 horas** para realizar as três provas.
- O verso das páginas poderá ser utilizado para rascunho. Os **rascunhos não serão considerados** para efeito de correção.
- As repostas das questões, bem como a Redação, deverão ser redigidas nos espaços destinados a elas, com letra legível e, obrigatoriamente, **com caneta azul ou preta**.
- Desconsidere a numeração presente ao final de cada questão.
- Não se esqueça de **assinar as tarjetas das capas de todos os cadernos de prova**, no local indicado.
- Não se identifique nas folhas do corpo da Prova, pois isso implicará risco de anulação.

Instruções para a prova de Inglês:

- A prova de **Inglês** é composta por três questões e vale 100 pontos no total, assim distribuídos: **Questão A – 30 pontos; Questão B – 30 pontos; e Questão C – 40 pontos**.
- Não se esqueça: todas as questões devem ser respondidas **em inglês**.
- Estará automaticamente eliminado do processo seletivo o candidato que obtiver **nota bruta inferior a 3,0** na prova de **Inglês**.

Bom trabalho!

This article is about the rights of adolescents. Read the text and answer the questions below. You are advised to read the questions carefully, giving answers that are of direct relevance and written in English.

Adolescence and Human Rights

Derived from the Latin verb *adolescere* (to grow into maturity), adolescence is a period when character crystallizes and identity forms. It is also a period when many adolescents contribute to society in remarkable ways: as parents, workers, caretakers of young children and elders and as role models.

Adolescents have rights – as expressed in the 1989 Convention on the Rights of the Child – including those to information and skills; access to services, such as education, health, recreation and justice; a safe and supportive environment; and opportunities to participate and to have their voices heard. Countries that have ratified the Convention are required to take all necessary measures to secure these rights. Yet time and again around the globe, societies are faced with the symptoms of their collective failure to fulfil and protect adolescents' rights.

A Right to Develop into Responsible, Productive and Healthy Citizens

Education is a key to the fulfilment of other human rights and the catalyst for realizing human potential. Quality education fosters inquiring, analytical thinking and healthy habits and is essential for preparation for life. Ensuring the right to education is both a moral and a social justice imperative.

To encourage adolescents to stay in school, schools should have flexible schedules, strive to eliminate gender bias and be relevant to young people's daily lives, especially for poor children who must combine economic activity with education. Quality 'second chance' education programmes offer essential tools of literacy and numeracy, close the gender gap and help older adolescents realize their full potential.

Adolescent-friendly health services provide a supportive environment in which to address adolescents' reproductive health and psychological needs and well-being, as well as a place where teenagers are able to discuss matters of major concern in their lives and seek professional and non-judgemental advice. Such facilities provide counselling and practical services in reproductive health, including testing and treatment for sexually transmitted infections (STIs), access to contraceptives and HIV/AIDS prevention information, as well as confidential testing and counselling. They should offer treatment for common diseases (such as tuberculosis and malaria) and advice on nutrition and mental health problems.

A Right to Feel Supported and Safe

Adolescents who are denied opportunities for growth and feel trapped by circumstances may come into conflict with the law. Even young people who feel supported and optimistic about their futures may respond to their growing independence by testing the limits of their freedom. The manner in which society responds to a young lawbreaker can make or break a young person's future. Increasingly, communities are recognizing that incarcerating young

